

# JORNAL DE ESPINHO

A' Comissão de Iniciação e Turismo, Rua 8 - Espinho

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

Editor: Artur Moreira

PROPRIEDADE DE JOÃO C. NUNES MARQUES DOS SANTOS

ANO II  
N.º 61

ASSINATURAS ANUAIS:  
Continente e Ilhas ... .. 20\$00  
Colónias ... .. 30\$00  
Estrangeiro ... .. 40\$00  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 13 de Dezembro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 10, 813 - ESPINHO  
COMPOSTO E IMPRESSO  
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO  
AVULSO \$50

Filado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENÇA

## As Expropriações

Em 10 do corrente vieram a Espinho os peritos a quem incumbia a avaliação dos prédios em questão de expropriação.

Cerca de trinta quesitos foram propostos e só nove quesitos puderam ser resolvidos, depois da necessária discussão.

Diante deste resultado temos de chegar à conclusão de que com tal morosidade, só lá para as calendas gregas é que veremos solucionado um assumpto que, em boa verdade, deve ser considerado vital para a nossa terra desde que a queremos salvar como Praia e como Zona de Turismo.

Queixavamo-nos, antigamente, de que as peias burocráticas, surgindo como o classico grão de areia de Cromwel, desviaram o natural ritmo das coisas e que, por esse insignificante obstaculo, milhares de assumptos seguiam rumo diferente e, (quantas vezes!) acabaram por ter uma finalidade diametralmente oposta àquela que lhes servira de base.

Hoje o mesmo nos sucede

Queremos, como órgão regionalista que somos, que tudo quanto respeite ao beneficio da nossa terra seja resolvido sem delongas e sem obstaculos de pouco apreciaveis habilidades, pois Espinho tem de marcar custe o que custar, o seu lugar no seio das Praias Portuguesas e impor o lugar que lhe compete no meio das terras portuguesas a que foi concedido o desvanecedor foral de Zona de Turismo.

Pretender retardar as suas aspirações de manifestação incontestavel de progresso e de modernismo, é um crime a que Espinho não pode ficar insensível.

Resolva-se pois, sem demora, a questão em aberto e que os peritos, infelizmente, não conseguiram fechar.

## A Aviação e o Campo de Espinho

Foi fértil a semana passada, e isso vem demonstrar a supremacia do nosso Campo de Aviação em visitas feitas por unidades da Aviação Militar e Marítima.

Na 3.ª feira foram 2 os aviões um pilotado pelo Capitão Sergio e outro pelo Tenente Dario, que, embora alguns jornais, enganosamente, tivessem noticiado que iam aterrar no hipotico Campo da Madalena, aterraram no nosso campo, onde foram recebidos como de costume.

Na 5.ª feira, um hidro, pilotado pelo Tenente Roboredo da Aviação Marítima.

Mas o que ha de mais notavel nestas visitas é que o hidro avião amarou na barrinha confinante ao campo de aviação.

Está portanto mais que provado, que o unico campo em condições de servir de aeroporto do Norte é o Campo de Espinho, porque tem a particularidade de poder receber a aviação terrestre e marítima.

Os restantes campos(?) Não passam ainda de uma meia fantasia.

## O ESPIÃO

Recebemos a visita deste esplendido semanario ilustrado que, sob a direcção do Snr. Jorge Ramos, se publica no Porto, e com o qual, gostosamente, vamos premutar.

Uma longa vida lhe desejamos, a qual, alias, cremos que já lhe está assegurada,—dado o belo aspecto grafico que apresenta e o invulgar cuidado com que está redigido.

## Associação dos Trabalhadores de Espinho

Filada na C. G. T.

Desta novel associação, fundada em 8 de Novembro proximo passado e que, ao presente, tem a sua Séde no edificio do Hotel Bragança (parte Sul) por amavel deferencia da Empresa Espinho Praia, recebemos uma atenciosa na carta na qual nos solicita a publicação, que com o maior prazer fazemos do seguinte Officio:

Ex.º Snr. Presidente da Direcção da Associação Commercial Industrial de Espinho. Pelo presente levamos ao conhecimento

(Continua na 2.ª pagina)

## Dr. José Salvador

Comemorando o quarto aniversario do falecimento do saudoso Dr. José Salvador, realçou-se no passado dia 8, uma comoveute romagem ao cemiterio da nossa terra, na qual se incorporaram todas as classes sociais que, naquele merecidissimo preito de saudade, eloquentemente manifestaram a gratidão tributada á sempre sagrada Memoria do mais querido filho de Espinho.

## Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Foi a seguinte a constituição dos novos corpos directivos para o trienio de 1932/1934, realçada em 8 do corrente:

Assembleia geral—Efectivos: Presidente, Dr. Agostinho Fortes; Vice-Presidente, Arnaldo Ribeiro; 1.º Secretario, Ernesto Albino Pereira; 2.º Secretario, Chrysogono Gonçalves. Substitutos:—Tenente Souza Nunes, Artur de Castro e Carlos Fernandes da Cruz.

Conselho Fiscal—Efectivos: Eng Armando Ferreira, Ribeiro da Cunha, Luiz Ferreira, Luiz da Cunha Lisboa, Henrique de Souza Gíão.

Substitutos:—Fausto Nunes Dias, Manoel Cayolla e Rodrigues dos Santos.

Directorio—Efectivos: Presidente, Albino Fojaz de Sampaio, Vice-Presidente, Ferreira de Souza, 1.º Secretario capitão Jorge Larcher, 2.º Secretario José Duarte Costa; Tesoureiro; José da Conceição e Silva Vogais; Rodrigues Laranjeira e Tenente José dos Santos Romão.

Substitutos:—Dr. José Rodrigues Matos, Dr. João de Castro e Fernando Costa.

Junta Consultiva—Efectivos: Dr. José Martinho Simões, Dr. José Maria Dias Ferrão, dr. Deus Graça, dr. Alves da Cunha, dr. Santos Vila, D. Ana de Castro Osorio e dr. Antonio Garcia-z.

Substitutos: Dr. Horacio Bento Gouveia, dr. Armando Lisardo, dr Alfredo Temudo Côrte-Real, Paere Candido Lima cds Eiras, dr. Joaquim Belo Rodrigues, dr. Ruz de Avelar Santos e tsnente Mariano S. Ferreira.

Gabinete de Leitura—Director Antonio Avelino de Freitas e Silva, Sub-Director, Tenente Gomes da Rocha.

Serviço de jogos e bar—Director, Arlindo de Melo.

## POR ESPINHO

A convite do Ex.º Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, reuniram ultimamente, na Repartição de Turismo, os representantes dos varios organismos locais, da imprensa e ainda a Direcção da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, Administrador Delegado da Empresa Espinho Praia, etc.

Provocou esta reunião a apatia que se notou na passada época balnear, tão falha de diversões e de atractivos que prendessem os nossos habituais visitantes, havendo portanto uma necessidade absoluta, imperiosa mesmo, de modificar certas atitudes, e de, com tempo, ir pensando no remedio a aplicar á doença que tanto vem prejudicando Espinho.

Presidiu também ao convite a boa vontade e o desinteresse demonstrado por alguns elementos que se propuseram fazer de Espinho alguma coisa, embora esses elementos, mercê da estupidez de alguns empatas, tenham, sido, por vezes, alcunhados de *peçoalistas* e ainda, de quem costumam fazer caixinha, quando, afinal *só têm traalhado e realizado tudo absolutamente tudo, sem o auxilio de tão valiosos elementos.*

Fartamente concorrida, a reunião a que vamos fazer referencia, não tinha contudo aquela espontaneidade que deveria caracterisal-a, pois alguns dos convidados, tresandando má fé, levavam simplesmente na sua bagagem de argumentação o firme proposito de torpedear tudo o que de bom dessa reunião pudesse resultar, pretendendo fazer resaltar até, os feitos de uma colectividade local, feitos que se resumem numa ma politica, e... mais nada de proveitoso para Espinho.

E' justo salientar que, nessa reunião todos ficaram sabendo que no proximo ano será disputado em Espinho, o Campeonato Mundial de Bilhar, e que essa realização se deve á boa vontade, ao enorme desejo de elevar Espinho, de ha muito demonstrado pelo digno Presidente da Camara Tenente Neves Ferreira.

Parecendo á primeira vista um acontecimento sem importancia, a realização do campeonato mundial de bilhar em Espinho, é simplesmente a divulgação da nossa terra, no estran-

geiro, por intermedio daqueles que chamaram a si o pesado encargo de tão grandiosa tarefa. E, salientando todas essas boas vontades, cabe bem juntar-lhe a da Empresa Espinho Praia que, graças ao seu Administrador Delegado Snr. Mario Ribeiro, que em casos identicos e sempre que se trate do desenvolvimento de Espinho, acolhe com a isenção habitual quem se lhe dirija, imediatamente entrou com a importancia necessaria para garantir a realização do campeonato em Espinho.

Isto foi o primeiro ponto que o digno Presidente da Camara ficou, expondo a seguir a necessidade indiscutível de se crear em Espinho um organismo capaz, um organismo que, alheio a todas as mesquinhas questões locais, pugnasse só pelo desenvolvimento de Espinho, tendo por divisa «Por Espinho» e nada mais, deixando aos presentes a liberdade da escolha do titulo a adoptar.

Uma vez posto no seu pé o fim da reunião, e quando seria de esperar o entusiasmo geral de todos os presentes, notouse um silencio eloquente, um silencio tão significativo que, mais se assemelhou ao guto *escomido com o raso e fora.*

E' que,—disse o representante da Associação Commercial—Espinho está, presentemente, tão dividido que o fazia vaticinar um fracasso á comissão que se viesse a crear!

Que dava no entanto o seu aplauso *peçoal* ideia, não obstante, estar certo de que nada podia resultar de bom.

Estas declarações do Snr Vicente Monteiro, deixaram todos aqueles que querem ver um Espinho Maior, suspensos, pois se lhe afigurava inadmissível que o representante da colectividade que directamente mais interesse tem no desenvolvimento de Espinho, levasse o seu sectarismo até querer colocar Espinho n'um segundo plano, para destacar o das questões locais!

Custava a crer, até aqui, que a Associação Commercial, de meia duzia de empatas aferroados a uma ideia pessoal, se descobrisse tanto, mas assim fica Espinho a saber que a Direcção da Associação Commercial de Espinho, só serve para colher os frutos,—que não são tão pequenos—da semente que lançam á terra aqueles de-sin-te-re-ssa-da-

# POR ESPINHO

(Continuação da 1.ª pagina)

mente, por ela trabalham.

Felizmente que só um outro representante de uma outra colectividade de empatas se associou ao pernicioso veneno do Sr. Monteiro, porque de resto, todos os presentes foram unânimes em condenar asperamente uma tão insolita atitude, condenação que mais se acentuou, quando ao fazer-se o convite para pessoalmente o mesmo Sr. fazer parte da Comissão ele alegou que não podia aceitar tal encargo, porque a colectividade que representava, podia apreciar mal a sua inclusão pessoal no numero daqueles que procuram engrandecer Espinho!!! Isto passou-se e nem se registava se o Sr. Monteiro não tivesse antes declarado que pessoalmente concordava com a criação do novo organismo.

Vinha com o recado ensinado, mas esquecendo-se, deu, como costuma dizer-se com os burrinhos na agua!

Até parecia que estava a jogar a batalha Naval, mas sem acertar no alvo.

Felizmente que os restantes, apesar de pretenderem blaguear, escusando-se, não estiveram do mesmo parecer, e assim o Sporting Club de Espinho, representado pelo Sr. Joaquim Moreira da Costa, depois de frizar que para ali não eram chamadas outras questões que não as de levar bem longe o nome de Espinho, condenado até a atitude do Sr. Monteiro, colocou-se inteiramente ao la-

do daqueles que lancaram a ideia, embora os seus muitos afazeres não lhe permitam uma grande actividade junto do futuro organismo.

Não abortou portanto a ideia tão generosa e desinteressadamente lançada, e Espinho, pôde contar dentro em breve com uma nova organização que o exemplo do que os seus componentes tem mostrado, levará por diante, sem olhar a más vontades ou a invejas, o fim a que se propoz.

Essa Comissão ficou composta pela actual Comissão Pró Campo de Aviação, e ainda pelos Ex.<sup>mos</sup> Sr. Engenheiro Ferreira d'Almeida, pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, por um delegado a nomear pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Mario de Freitas Ribeiro, pela Empresa-Espinho-Praia. Joaquim Moreira da Costa, pelo Sporting Club de Espinho, e pelos representantes do Jornal de Espinho, Diario da Manhã, Primeiro de Janeiro, Seculo, Voz, etc.

A comissão nomeada incumbiu-se de apresentar dentro de breves dias o estatuto porque se ha-de reger, para a apreciação do qual reunirá possivelmente na Repartição de Turismo.

Posto isto, só nos resta esperar que, apesar de tantos escolhos, o novo organismo, marque a posição que deve, sem desfalecimento, e tendo como divisa «Por Espinho».

esta, de que o cumprimento integral da disposições que regulamentam o horario de trabalho nas industrias e Comercio, bem como o descanço semanal, são do maximo interesse tambem para classe patronal, pois só assim, talvez acabará a concorrência desleal que se observa hoje em todas as industrias e Comercio locais, como reflexo talvez, da pavorosa crise que assola actualmente o Comercio e industria, não só do país como do Mundo inteiro. Sendo da letra dos Estatutos desta associação, a instituição de Escolas a promessão de palestras ou conferencias e a aquisição de publicações de ordem profissional e rendimento produtivo, lembramos a V. Ex.a a conveniência que terá o Comercio e industria locais, em só admitir ao seu serviço empregados filiados nesta Associação, a exemplo do que fazem actualmente, nos grandes centros, a maioria dos industriais e comerciantes, conscientes de que assim admitirão ao seu serviço pessoal tecnicamente preparado, e apto a bem cumprir os seus deveres profissionais.

Sem mais, tomamos a liberdade de endereçar a V. Ex.a as nossas mais efusivas e cordeais saudações.

Espinho, 9 de Dezembro de 1913

## CORRESPONDENCIAS

### Silvalde

Temos aqui a mão de semear um telegrama expedido de Penafiel para esta localidade no dia 3 do corrente ás 10 horas e entendido em Espinho ás 10-45 do mesmo dia.

O telegrama em referencia avisava o destinatario para não realizar uma viagem antecipadamente combinada para o dia 4.

Pois sabem vobencias quando cá chegou?

A's 10-30 minutos do dia seguinte, precisamente quando o destinatario já ia em viagem.

De Penafiel a Espinho, com a retransmissão demorou 45 minutos e de Espinho aqui 23-45 minutos!!!

Francamente, nem parece que estamos a dois passos de Espinho.

A nossa organização postal é tão deficiente que nos chega, por vezes, a convencer de que não fazemos parte do continente.

Como veem vobencias é com factos que documentamos as nossas reclamações.

A nossa freguezia tem direito, incontestavel, a uma agencia postal ou, quando mais não seja, a um distribuidor.

Silvalde caminha na senda do progresso e, por isso, não podemos nem devemos dormir á sombra dos louros conquistados.

E' preciso reparar essa falta que data dos saudosos tempos do comodismo e do desleixo.

A' frente da Junta de Paroquia está agora uma comissão cuja vontade de acertar já tem sido notada por todos os silvaldenses. Pois é á digna comissão administrativa da Junta que vimos lembrar o caso.

Dela é que tem de partir a representação a fazer-se ás autoridades competentes, representação essa que deve ter o maximo apoio por todas as classes sociais.

Ai tica o alvitre.

—Com 33 anos de idade, faleceu no dia 5 do corrente, na sua residencia, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alves Pereira, esposa do nosso presado amigo Sr. Domingos Alves Pinho.

O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 11 horas e foi muito concorrido, vendo-se ali representado o nosso meio social mais em destaque.

A' familia enlutada e especial áquele nosso presado amigo, as nossas condolencias.

—Desloca-se no passado domingo a Vale de Cambra o grupo d'honra do Sporting C. de Silvalde que ali se foi de frontar com igual categoria do

Pela Comissão organizadora da Associação dos Trabalhadores de Espinho.

(a) Manuel Pinto Perfeito

Delfim Casal Ribeiro

U. D. Oliveirense em disputa do campeonato promocionario.

Coube a victoria ao Oliveirense por 3-0.

Os nossos representantes jogaram muito aquem das suas possibilidades, mas mesmo assim, deram que fazer á defeza contraria e só por falta de chance não conseguiram o ponto de honra.

—Aqui no Campo do Formal, tambem se realizaram dois desafios amigaveis.

Visitou-nos o F. C. Iniciativa de Grijó com as suas 1.<sup>as</sup> e 2.<sup>as</sup> categorias que jogaram com as 2.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> categorias do Sporting respectivamente, vencendo as 3.<sup>as</sup> do club local por 3-0 em o segundo encontro houve um empate de 2 bolas.

—Fez anos no passado dia 8 o menino Jaime, filho do nosso presado amigo snr. Manoel Alves de Araujo.

Parabens.

C.

## CARTEIRA

### FEZ ANOS:

—Dia 9, o Sr. Joaquim Pinto Prada Prata, filho do nosso assinante Sr. Alexandre Prata.

### FAZEM ANOS:

—Hoje, o Sr. Joaquim Pinto da Silva Junior e Mlle Carminda Moreira.

—Dia 14, o Sr. Augusto de Andrade Ferreira Pinto Basto e a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia Neves Marques.

—No mesmo dia, Mlle Rita Ferreira Reis.

—Dia 15, o nosso amigo Sr. José Teixeira d'Andrade e Mlle Celeste de Souza Monteiro.

—Dia 16, o nosso presado assinante Sr. Lino Leça e o menino Fernando Pinto d'Almeida.

—Dia 17, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Laura Leal Loureiro da Costa.

—Dia 18, o nosso amigo Sr. Francisco de Carvalho Costelo Picão.

—No mesmo dia, o nosso amigo e assinante Sr. Domingos Pinto d'Almeida.

—Tambem no mesmo dia, o nosso amigo Sr. Alfredo Reis.

—Tambem no mesmo dia a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Rosa do Pinto esposa do nosso amigo e assinante Manoel Pinto.

—Dia 19, o Sr. Bernardino Joaquim Pais e Mlle Maria Etelvina Pinto d'Almeida.

### PARTIDAS E CHEGADAS:

—Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, retirou para o Porto, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Augusto da Silva Ribeiro, digno Vice-Consul do Brasil naquella cidade.

—Estiveram nesta praia as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> Condessa de Tuboeira, D. Maria Emilia de Melo Menezes e Castro Dias e D. Conceição de Melo Menezes Teixeira Leite e Ex.<sup>ma</sup> Filha.

### DOENTES:

—Tem experimentado algumas melhoras o Sr. Osorio Alves d'Oliveira, que ha bastantes dias se encontra doente.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

—Encontra-se doente a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Alice de Miranda Gomes, extremosa Mãe do nosso amigo Sr. Fernando de Miranda Gomes. Um pronto restabelecimento lhe desejamos.

## DE TUDO UM POUCO

...e um belo dia, rasgando, coçada manga d'alpaca, já fanalisada pelo tempo que perdeu roçando a meza onde verzejou a alguém, abalou para terras de Santa Cruz, em busca do polimento que aqui lhe faltava reinado, mais que bastante nos varios clubes d'então! onde fez sucesso recitando o Melro de Guerra Junqueiro.

Da sua bagagem fazia parte um volumoso maço de Jornais locais onde foi caricaturado de mil e uma maneiras, onde foi reduzido aquilo que deveria sêr!

Por lá andou longos anos, aproveitando as horas vagas á procura de um lugar vago na direcção de qualquer colectividade, alimentando adentro das taboas do peito, a esperança, de, no regresso, se vingar daqueles que o utilizaram como palito de dentes.

Atingiu, graças á sua pastosa verberrêa o elevado grau de orador official de qualquer coisa título que lhe ornamentou o classico cartão de visita, e convencido assim, de que já era alguém, e-la, ou e-isio, de regresso ao patrio lar, onde, jurou tirar solene vingança.

Uma noite, perante uma multidão onde predominavam os logares vasio sentiuse, de novo empolgado pelos fanaes e fez a sua primeira oração publica!

Um sucesso!

Na terra, nada se tinha feito durante a sua prolongada ausencia! Quasi o esqueceram! Mas ele, o grande Fanal, sem-careca á força de arrancar os loiros pelos em cogitações, vinha revolucionar tudo!

Quem cá ficou, de nada valia! Todos uns retrogados!

E, nesse ano, graças áqueles que o acompanharam, conseguiu que o seu nome viesse nos jornais, já que não havia uma vaga de correspondente de qualquer dito.

Foi medrando, tentando fazer-se reconhecer como um orador insubstituível, e entretanto, o primeira successo terminou com o ano em que se iniciou.

Não podia sêr! Ele que tanto queria ser qualquer coisa, que tanto queria um penacho em qualquer agremiação era posto de lado como um inutil, um tolinho de cabeça.

Comprou um chiuó e de novo volta á liga!

Magrinho, mas teimoso como o burro do moleiro meteu pés á empresa, porque só assim conseguia ser talado e discutido.

Não descobriu a polvora mas descobriu a...liga a pedra de toque que o devia elevar as culminancias de pretensão orientador da opinião publica, e lá singra nos interesses onde se tem notabilizado em pretender enfeitar-se com penas de pirú, porque nem para pavão tem categoria!

Pobre tolinho da cabeça! Num saracoteio fradesco de *bingalinho de volta*. loiro, polido e triste, só vive para a liga e para estorvo daqueles que se votaram a fazer progredir Espinho, sempre no crescendo que o levou desde que ele rasgou a coçada manga d'alpaca já fanalisada pelo tempo que perdeu roçando pela mesa ou de verzejou a alguém!

Este tambem vai para o Reino dos Ceus porque Bemaventurados os pobres de Espirito.

(Reporter de K. (interino)

Lêde e propagai

"O Jornal de Espinho"

### Associação dos Trabalhadores de Espinho

Continuação da 1.ª pagina

de V.a Ex.a que com a data de 8 de Novembro p. passado foi fundada nesta vila e Concelho de Espinho, a «Associação dos trabalhadores de Espinho» agremiação que se propõe agregar no seu seio todos os trabalhadores deste Concelho de ambos os sexos e tem por fim defender os interesses morais e materiais dos mesmos trabalhadores. E como quer que para o cabal cumprimento da missão que se impoz esta Associação tenha de ro futuro tratar talvez com a Associação de que V. Ex.a é presidente alguns assuntos de interesse coletivo talvez até para ambas as associações resolveu a comissão organizadora desta associação officiar a V. Ex.a comunicando-lhe a fundação da mesma.

A esta comissão organizadora mais lhe cumpre declarar a V. Ex.a que ao tomar a peito a organização desta associação, não a move qualquer intuito de ordem profissional, economica ou politica, contra a classe patronal, antes a anima o desejo de actuar, em parte, de acordo com o Organismo que representa em Espinho: o Comercio e Industria locais. convencida, como

# F U T E B O L

Domingo, 13 de Dezembro de 1931

A's 15-30 Horas

NO CAMPO DA AVENIDA

**ACADEMICO F. CLUB**

A. F. P.  
INFANTIL

contra

**SPORTING C. ESPINHO**

A. F. A.  
INFANTIL



Grupo Infantil do Sporting C. de Espinho treinado pelo seu antigo jogador Abel Augusto Figueiredo

## Desporto

### Futebol

No passado domingo, 29 de Novembro, deslocaram-se a Aveiro as 1.ª e 2.ª categorias do Sporting Club de Espinho, que defrontaram iguais categorias do Sport Club Beira-Mar, tendo os grupos de Espinho vencido em 1.ª por 1-0 e perdido em 2.ª por 3-1.

O primeiro jogo realizou-se entre os 2 os grupos.

Embora o Espinho tecnicamente fivesse jogado melhor, o que é certo é que o Beira-Mar soube desfazer essa falta pelo entusiasmo com que disputou o jogo.

O grupo Aveirense mereceu a victoria, mas não pelo resultado obtido. Uns 2-1 ajustavam-se melhor ao decorrer do jogo mas, o arbitro, inconscientemente, resolveu validar um goal quando já tinha mandado marcar uma deslocação.

O segundo jogo, entre os 1.ªs grupos, proporcionou ocasião de assistirmos a um dos melhores, senão o melhor, jogo da presente época.

O grupo de Espinho soube impôr-se pela forma como todas as suas linhas se entenderam tendo durante quasi todo o encontro dominado o seu adversario que, com uma grande força de vontade soube defender-se até ao ultimo momento o que lhe valeu não sofrer maior numero de bolas.

Registamos com agrado a forma leal e correcta como o nosso representante foi recebido em Aveiro, tanto pelo adversario, como pela enorme assistência que presenciou o jogo.

\*\*\*

Tambem no mesmo dia, no campo da Avenida, para apresentação do grupo INFANTIL do Sporting Club de Espinho, realizou-se um jogo amigavel entre o Foot-Ball Club do Porto (Campeão do Norte) e os nossos pequenos representantes, sendo o resultado favoravel aos visitantes por 3-2.

Este resultado não nos surpreendeu, pois que, alem de ser o seu primeiro jogo, tinha que enfrentar

um adversario de valor.

Todavia uns 6-4 ou mesmo uns 5-3, a favor dos nossos meudos, seria o resultado mais justo, visto terem tido maior parte de dominio durante o decorrer do jogo.

Ficamos deveras impressionados pela forma impecavel e disciplinada como se apresentaram, levando-nos a crer, que, para futuro, saberão sempre seguir este modo de proceder.

Um bravo aos nossos valentes meudos, não esquecendo o seu treinador, e antigo componente do 1.º grupo, Abel Figueiredo, pela forma inteligente como procura instruir os seus pequenos jogadores, ministrando-lhe com toda a paciencia os ensinamentos necessarios para poderem triunfar na vida desportista.

Pede-nos aquele nosso amigo para, em seu nome, transmitir os seus agradecimentos a todos aqueles que sempre o tem auxiliado, ajudando-o assim, com o seu esforço, a vencer numa obra digna do aplauso de todos os bons desportistas.

\*\*\*

No passado domingo, no campo Dr. José Salvador, em Anta, para continuação do Campeonato da Promoção do Districto de Aveiro, o Cruz de Cristo F. C. de Espinho venceu o Corfeça F. C., pelo o resultado de 5-2.

## O perigo das carnes de porco

Do Ex.mo Snr. Dr. Afonso Perdigão recebemos um interessante e muito elucidativo artigo acerca do perigo das carnes de porco,—quando esta não beneficie dos cuidados due cientificamente se lhe impõem.

A falta de espaço com que lutamos não nos permite porem a sua publicação, o que sentimos,—mas esperamos que o illustre veterinario torne conhecido o publico, quér por conferencias, quér pela expansão dos jornais da especialidade, os ensinamentos de que se reveste o seu artigo em referencia.

## PIANO

Aluga-se. Falar Quiosque Reis

## Comarca da Feira Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 13 do. Dezembro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez á praça, por não terem obtido lanco algum na praça annunciada em edital de seis de Novembro findo, os seguintes predios penhorados aos executados Carlos Maria Fernandes Pereira e mulher Ana Maria Fernandes Pereira, de Espinho, na execução de sentença que lhes move Joaquim Martins da Silva Teixeira, farmacutico, daí, a saber: 1.º Um predio formado por casar assombradadas em forma de chalet, com quintal, sito na rua 29 e 6, em Espinho, sendo a base da licitação 19.000\$00. 2.º Um predio formado por casar terreas, sito na rua 6, em Espinho, sendo a base da licitação 5.000\$00. No mesmo dia, pelas 14 horas, no Café da Praia, em Espinho, se procederá á venda, em almoeda, de um bilhar marca Progredior, arimação envidraçada, balcão, duas montras, mesas de marmore e outros moveis que nesse acto serão pagentes e penhorados aos executados no referido processo.

E' depositario de todos os bens Antonio Ferreira da Silva, casado, proprietario, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 2 de Dezembro de 1931.

O escrivão,

Antonio Soares Vila Nova

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia

## Farmacias

Está de serviço hoje, a Farmacia Rocha Rua 19 Espinho

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

## LINHAS DO V. DO VOLGA AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 25 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração**, em Espinho, para a venda desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1932, de água, fructas, doces, fubacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarinada.

São provenientes os proponentes de que:

1.º—No envolvero das propostas alem do endereço deverá indicar-se o seguinte: "Propostas para a venda de água e fructas"

2.º—As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1932, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º—A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12\$00 pelo ano, paga adeantadamente.

4.º—A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação venbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Espinho, 2 de Dezembro de 1931

O Engenheiro Director da Exploração

Ferreira d'Ameida

## Sejam Economicos!!!

Quereis vestir bem e barato???

Mandai fazer ou virar os vossos fatos e sobretudos na Alfaiateria Primor Rua 18—N.º 603 de Lacerda & Diniz, que vos servirá com perfeição e rapidez, a preços sem competencia.

## Julia Pinhal Bonçon

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora e mais familia, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, bem ás como quenesta triste conjunctura lhes significaram dalgum modo, o seu interesse, estima e amizade.

Pedem desculpa de qualquer falta que involuntariamente se desse, e ao mesmo agradecem a sua presença á missa do 7.º dia Espinho, 11 de Dezembro de 1931

João Pereira Bonçon  
Agaeda Pinhal Bonçon  
Maria da Conceição Pinhal Bonçon  
Casimira Rodrigues Ferreira Bonçon

## Comarca da Feira Aditamento

(2.ª publicação)

Aditando o anuncio inserto no Diario do Governo numero 260 do corrente ano, publicando a sociedade comercial constituída entre Alvaro d'Azavedo Alves e Domingos Moreira da Costa em escritura de 19 de Setembro do corrente ano, exarada pelo notario abaixo assinado, declara-se que a firma social é Alves & Moreira Limitada.

Feira, 30 de Novembro de 1931.

O Notario,

Antonio Soares Vila Nova.

## Rei de Paus

Lenha para fogão 15 kg 1\$60  
Lenha para forno 15 kg. 1\$50  
Estancia: Rua 62, (Passio Alegre) 130.

## "JORNAL DE ESPINHO"

ANUNCIOS

Por uma só vez  
2.ª pagina—cada linha 2\$50  
3.ª " " " 1\$50  
Cada publicação a mais  
2.ª pagina—cada linha 2\$00  
3.ª " " " 1\$00  
Para anuncios permanentes  
preços especiaes.  
Pagamento ad-antado

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 MAIO A 31 DE OUTUBRO

## COLEGIO DE S. LUIZ

### PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLEGIO DOS CARVALHOS

Curso Primario, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre.

**EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA**

Educação fisica dirigida por medico competentissimo

Colegio de estação maritima, especialmente destinado a meninos que teem necessidade de viver em clima á beira-mar

Alimentação abundante e esmerada

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

ABERTO EM 12 DO CORRENTE MEZ.

Pedir prospectos á DIREÇÃO

## Tipografia Moreira

Rua 21 N.º 468 Espinho

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de visita, etc.

Trabalhos comerciais em todos os generos, com a maxima rapidez

**TRABALHOS A ALTO RELEVO**

# Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dancing)